

CUIDADOS

COM A PRIMEIRA INFÂNCIA



Para
compreender
melhor essa
fase e auxiliar no
desenvolvimento
da criança

+ informações

www.SJC.sp.gov.br



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

CUIDADOS COM A PRIMEIRA INFÂNCIA

Acesse a versão digital:
www.sjc.sp.gov.br
ou pelo código QR.



Para assistir com os pequenos,
veja dicas neste vídeo:
<https://youtu.be/oxSSz8dUBIQ>
ou pelo código QR.



Apresentação

A infância, primeira etapa de vida das crianças (de 0 a 6 anos), é o momento em que elas vivem cada dia de forma pura e intensa, um tempo precioso e que não volta mais. Aos adultos, cabe cuidar das crianças dando a importância que essa fase merece, para que elas possam vivê-la em sua plenitude.

A infância é um tempo precioso que merece todo cuidado, respeito e atenção. É o período de vida em que se desenvolvem as bases que influenciarão até mesmo a fase adulta. O nascimento de uma criança traz novos desafios, muitas alegrias, mudanças e responsabilidades, e a **primeira infância** propõe alterações significativas no contexto familiar.

Durante a **primeiríssima** e **primeira infância**, ocorrem o crescimento físico, o desenvolvimento do cérebro, dos movimentos, da capacidade cognitiva, a iniciação social e afetiva. Nesse período, a criança entra em contato com suas primeiras experiências e descobertas e aprende muitas coisas de forma inaugural, são diversas aprendizagens ocorrendo, simultaneamente, em pouco tempo.

A criança precisa de boa **qualidade de vida**, com atenção à nutrição, higiene, saúde e cuidados nas interações que estabelece com sua família e com quem cuida dela. Carinho, proteção e afeto são essenciais para o desenvolvimento integral de cada criança.

A participação da **família** é imprescindível no processo de desenvolvimento infantil. O convívio cotidiano familiar deve ser rico em experiên-

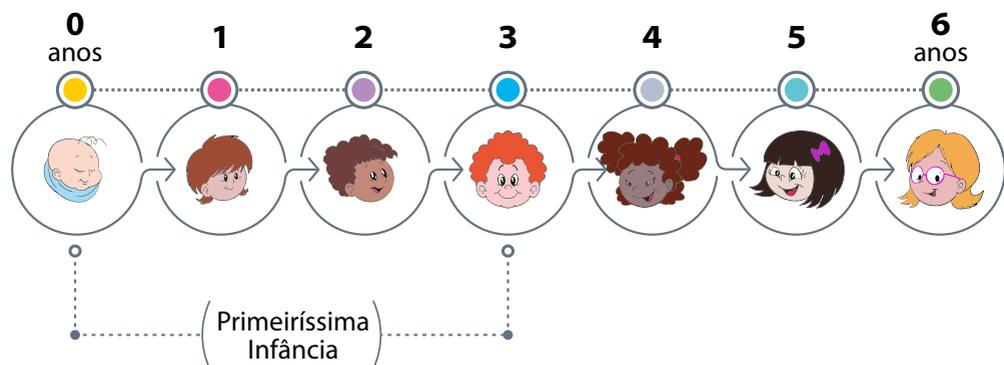
cias, cuidados, proteção, cercado de brincadeiras e interações com os adultos e com outras crianças, para possibilitar crescimento saudável, desenvolvimento físico, afetivo, social e cognitivo à criança.

Oferecendo as melhores e mais significativas experiências e condições às crianças na primeira infância, acredita-se que maiores serão as possibilidades para que elas se desenvolvam plenamente.

Este material tem como objetivo evidenciar a importância deste período na vida da criança, para que seja cercado de boas experiências no ambiente familiar, escolar e na sociedade. Além de ajudar a compreender melhor o desenvolvimento da criança para bons momentos em família e na escola, reforçando a importância dos cuidados, da proteção e do afeto.

O que é a **Primeira Infância**?

A primeira infância é o período que tem início no nascimento do bebê e vai até os seis anos de idade. Alguns estudos sobre o desenvolvimento infantil apresentam como parte da primeira infância uma outra fase, a primeiríssima infância, etapa que vai desde a gestação até os três anos de vida.



A primeiríssima e primeira infância são as fases mais intensas do desenvolvimento humano, em que a criança vivencia muitas aprendizagens ao mesmo tempo, período em que seu desenvolvimento cerebral está a todo o vapor, no qual se estabelece o conhecimento de si no aspecto integral e, também, o conhecimento do outro e do mundo ao seu redor.

O que é **importante cuidar** no desenvolvimento da **Primeira Infância**?

Os primeiros anos de vida de uma criança são de fundamental importância, pois eles proporcionam a base para toda uma vida. Se for garantido à criança viver a sua infância de forma saudável e plena, ela também viverá bem as demais etapas de sua vida.

É importante investir em ações que favoreçam a construção de vínculo, um exemplo é quando o adulto compreende, interpreta e responde com carinho e sensibilidade às manifestações do bebê de fome, frio, calor, prazer e acalanto, situações nas quais um vínculo forte vai se formando. Essas ações oferecem ao bebê uma base segura, na qual pode confiar e sentir-se con-

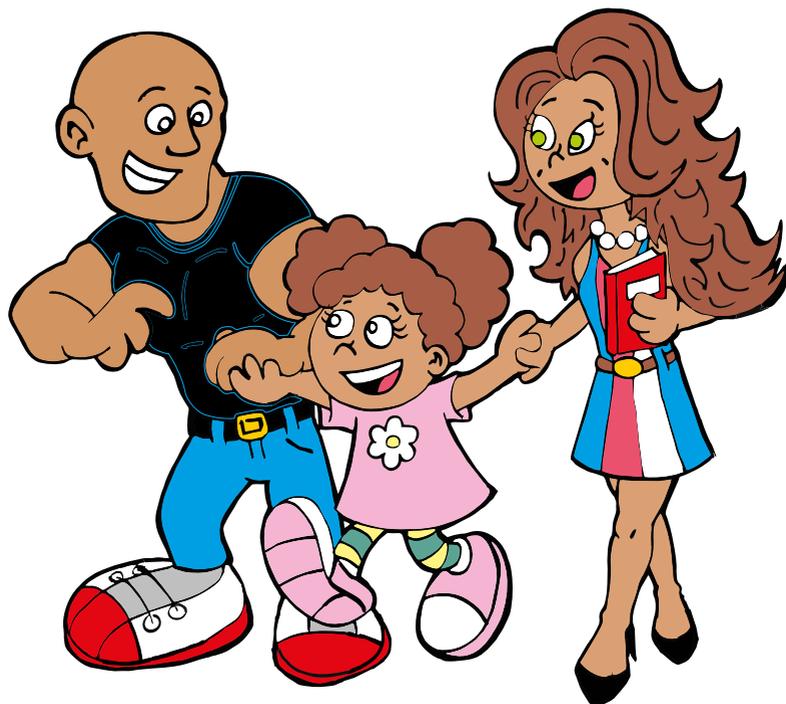
fortável, amado e protegido. Esse vínculo vai sendo construído aos poucos, a partir de pequenos gestos de cuidado e afeto no dia a dia.

O período de amamentação também pode fortalecer os vínculos, pois quando realizado de forma prazerosa, com afeto e confiança, proporciona a troca de olhares, aconchego, carinho e gera a sensação de segurança e de proteção na criança, sentimentos estes que são imprescindíveis nessa faixa etária. A relação vai se consolidando também em outros momentos de alimentação, quando é possível oferecer uma nutrição saudável e adequada para o desenvolvimento pleno da criança.

Famílias fortalecidas *para a promoção do desenvolvimento infantil*

A família constitui o primeiro contexto de educação e cuidado do bebê, no qual ele constrói suas primeiras formas de representar o mundo e recebe os cuidados necessários para seu bem-estar e desenvolvimento.

Cada família é única, conhece sua criança, seus gostos e desgostos. Porém é preciso conhecer também cada uma das fases do desenvolvimento infantil, compreender o que se pode esperar da criança e aceitar o que ela é capaz de oferecer naquele momento. Embora existam características gerais esperadas em cada etapa de desenvolvimento, a criança tem seu ritmo próprio e isso deve ser respeitado.



Características e cuidados *de cada faixa etária*

Do nascimento até 1 ano

Nesta faixa etária, o bebê vai se apropriando do universo que o circunda por meio da percepção e movimentos reflexos (sucção, preensão, movimento dos olhos) e, à medida que vai aperfeiçoando tais movimentos e adquirindo habilidades, torna-se mais seguro para agir no mundo, ao mesmo tempo que aprende sobre “o mundo” e sobre si mesmo.



0 a 3 meses

- Converse e acalente o bebê de maneira carinhosa;
- Estabeleça contato visual com o bebê durante os momentos de troca, acalanto, amamentação, banho, entre outros;
- Preste atenção no choro do bebê. O choro se apresenta em formas diferentes dependendo do que está sentindo: fome, frio, calor, dor, necessidade de aconchego;
- Estimule o bebê a perceber e reconhecer de onde vêm os sons.



3 a 6 meses

- Ofereça objetos, brinquedos e materiais que suscitem a curiosidade do bebê;
- Ofereça objetos para o bebê pegar, alternando a distância, isso será desafiador;
- Cante e ouça música com o bebê;
- Interaja com o bebê, estimulando-o a mudar de posição corporal – rolar de um lado para outro, barriga para baixo, para cima e vice-versa.

6 meses a 1 ano de idade

- Ofereça brinquedos e objetos que sejam possíveis de segurar;
- Converse com o bebê nomeando objetos, estimulando-o a repetir e a conhecer cada um deles;
- Estimule o bebê a sentar-se, arrastar-se, engatinhar e se apoiar para que possa se levantar;
- Brinque com o bebê cantando músicas e fazendo gestos, como: bater palmas, tapar os olhos, dar tchau, entre outros;
- Leia histórias para o bebê, usando livros com imagens, texturas, entre outras possibilidades.



De 1 até 2 anos de idade

Nesta faixa etária, o bebê aperfeiçoa movimentos e desenvolve a capacidade de se locomover, movimentar-se intencionalmente e se comunicar por meio de expressões, gestos e linguagem oral. Brincar e se movimentar têm grande predominância nos processos de aprendizagem, ou seja, o bebê aprende pela interação do seu corpo e dos seus sentidos – tato, olfato, paladar, audição e visão e do uso da linguagem com o mundo que o cerca.

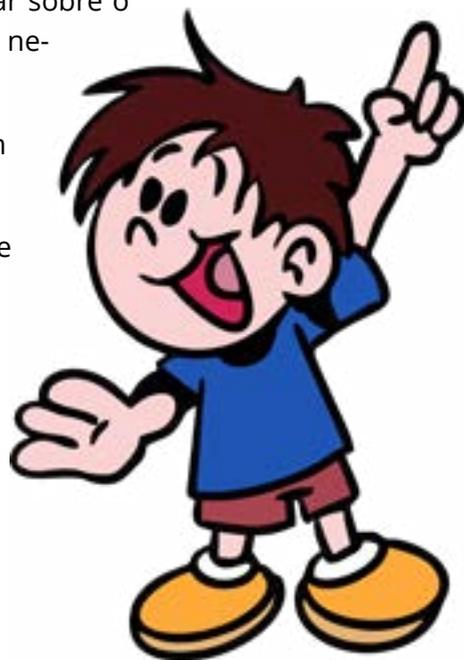
- Estimule o bebê a se comunicar por meio das palavras em vez dos gestos;
- Ofereça objetos de diversos tamanhos, texturas e formas para que o bebê possa brincar e brinque com ele;
- Ofereça possibilidades para o bebê encaixar, subir, descer, escorregar, sempre com o apoio do adulto;
- Apoie o bebê a se locomover pelo espaço, a andar sozinho com segurança;
- Faça leitura de histórias para o bebê, fortalecendo vínculos, por meio da troca de olhares, do diálogo e do estímulo à imaginação;
- Dance, cante e se divirta com o bebê, ele vai adorar imitar suas brincadeiras.



De 2 até 3 anos de idade

Nesta faixa etária, a criança já se locomove com certa segurança, o que faz dela mais independente, já que sua curiosidade em descobrir o mundo que a cerca é imensa. Gosta de brincar de faz de conta e precisa do apoio do adulto para experimentar esses papéis, pois adora imitá-los. Começa a se interessar por conhecer o real uso dos objetos e materiais. Ouvir histórias é uma satisfação para ela, principalmente quando o adulto dá voz aos personagens, faz imitações, entre outros, o que a transporta para o mundo da imaginação.

- Estimule a criança a realizar atividades do cotidiano com autonomia, sempre acompanhada pelo adulto, como se alimentar, tomar banho e se vestir;
- Converse com a criança sobre as atividades que realizou no dia, dando a ela voz as suas memórias;
- Estimule a criança a se expressar sobre o uso do banheiro, seus desejos e necessidades;
- Incentive a criança a brincar com outras crianças;
- Ofereça diversos portadores de textos para a criança manipular;
- Incentive a criança a contar e recontar histórias;
- Brinque com sua criança.



De 3 até 4 anos de idade

Nesta faixa etária, a criança já desenvolveu maior competência e habilidades: locomover-se, movimentar-se, comunicar-se. Descobre e imita o mundo à sua volta. Gosta de brincar de faz-de-conta, de imitação, de teatro, de confeccionar brinquedos com diferentes materiais, de brincadeiras da infância – esconde-esconde, pega-pega, roda, pião, pipa, balanço, boneca, carrinho, corda, jogos de adivinhação, amarelinha, entre tantos outros, e gosta muito de ouvir histórias, cantar e desenhar.

O adulto é responsável por dar referências à criança e ampliar suas possibilidades de brincar e se relacionar com o mundo.

- Crie um ambiente propício para o seu desenvolvimento integral, que contemple a atividade física, a curiosidade e a expressão;

- Estimule a criança a realizar atividades do cotidiano com autonomia, como: servir-se de alimentos, tomar banho, vestir-se, calçar os sapatos, pentear-se, entre outras;
- Converse com a criança sobre as atividades que realizou no dia, solicitando que ela conte como vivenciou os momentos;
- Estimule a criança a falar sobre seus sentimentos;
- Incentive a criança a brincar com outras crianças ou com adultos, criando novas brincadeiras a partir de uma já conhecida;
- Ofereça diversos portadores de textos para a criança manipular, incentivando a ler à sua maneira;
- Incentive a criança a contar e recontar histórias;
- Incentive a criança a imaginar e criar novas histórias;
- Brinque com sua criança.

De 4 até 5 anos de idade

Nesta faixa etária, a criança assume um lugar na cultura como falante, possui expressão comunicativa bastante sofisticada, além de maior controle dos movimentos. É extremamente curiosa, gosta de investigar e experimentar e apresenta grande interesse por jogos e brincadeiras que possa realizar em parceria com outras crianças e adultos.

- Crie condições para que a criança faça as atividades do cotidiano com autonomia, encorajando a realizá-las sozinha;
- Converse com a criança sobre variados assuntos, criando possibilidades de que ela se expresse sobre o que mais queira saber;
- Estimule a criança a falar sobre seus sentimentos;
- Incentive a criança a brincar com outras crianças ou com adultos de jogos e brincadeiras, como: amarelinha, corre-cotia, entre outros;
- Ofereça diversos portadores de textos para a criança manipular, incentivando a ler a sua maneira;
- Incentive a criança a contar e recontar histórias;
- Incentive a criança a imaginar e criar novas histórias;
- Brinque com sua criança.



De 5 até 6 anos de idade

Nessa faixa etária, a criança é muito criativa, ativa, curiosa, assim brincadeiras de faz de conta a fazem imaginar e vivenciar diferentes papéis, como papai, mamãe, vendedor, professor. Gosta de brincar com jogos de tabuleiro, jogos que envolvam competição, ou seja, tudo que seja dinâmico. Brincadeiras em que experimente variados movimentos, como correr, pular, subir, descer a atraem. Interessa-se ainda por brincar não só com outras crianças, mas também sozinha. Inventar, jogar, cantar, dançar, contar, desenhar, pintar, ler, escrever, mesmo que de forma não convencional, sempre são interessantes a ela.

- Incentive a criança a auxiliar na organização dos seus pertences;
- Converse com a criança a respeito de diferentes informações, criando possibilidades para que ela faça questionamentos sobre o assunto que

considerar mais interessante;

- Solicite a ela ajuda para pesquisar sobre os assuntos que mais lhe interessarem;
- Estimule a criança a falar sobre seus sentimentos;
- Brinque com a criança, utilizando jogos de tabuleiro, jogos que possuam regras, entre outros;
- Ofereça diversos materiais de leitura para que possa manipular, incentivando a ler à sua maneira;
- Crie situações em que a criança o ajude a escrever como, por exemplo, uma lista de compras para levar ao supermercado, ela gostará de participar das ações cotidianas da casa;
- Incentive a criança a contar e recontar histórias;
- Incentive a criança a utilizar a imaginação para criar novas histórias.

Cuidado e proteção da Primeira Infância

De acordo com dados mais recentes do Ministério da Saúde, cerca de 3,3 mil crianças brasileiras morrem por ano vítimas de acidentes e, em média, 112 mil são hospitalizadas só na rede pública de saúde por esse motivo. Acidentes domésticos, ou lesões não intencionais, **são hoje a principal causa de morte de crianças no Brasil.**

Segundo dados do Criança Segura, os acidentes que mais tiram a vida de crianças são: 1º trânsito, 2º afogamento, 3º sufocação. Também existem registros de acidentes, como quedas, queimaduras, intoxicações e acidentes com armas de fogo.

Atenção para evitar:

- **engasgo por alimento**, corte alimentos em tamanhos pequenos;
- **sufocação**, no preparo do momento de dormir, tire brinquedos e almofadas da cama;
- **engasgo com brinquedos**, cuide para não deixar brinquedos pequenos ao alcance;
- **estrangulamento com cordões e tiras**, elimine cortinas ou roupas com cordões;
- **acidentes dentro do carro**, não deixe crianças brincarem no veículo desacompanhadas de adultos;
- **acidentes em ambiente doméstico**, cuidado com materiais de limpeza em locais de fácil acesso e próximo de fogões.

Alerta para **sinais e sintomas** de **violência** contra crianças

Art. 70. É dever de todos prevenir a ocorrência de ameaça ou violação dos direitos da criança e do adolescente. (Estatuto da Criança e do Adolescente, 1990)

A violência contra a criança e o adolescente, quando não reconhecida nem tratada, deixa marcas e imprime valores distorcidos. Seus danos poderão influenciar as reações, os impulsos e as escolhas para o resto da vida, além de se perpetuarem pela reprodução da violência na relação com as gerações futuras.

Quanto mais precoce, intensa ou prolongada a situação de violência, maiores e mais permanentes serão os danos para a criança.

Especial atenção deve ser dada aos casos de bebês e crianças muito pequenas, abaixo de 3 anos, nos quais as consequências e a exteriorização do sofrimento dificilmente acontecem de imediato. É importante saber que, em qualquer idade, nem sempre os sintomas são bem definidos.



Fique atento!

Algumas alterações comportamentais podem indicar que a criança está enfrentando situações de violência: tristeza constante, distúrbio do sono, olhar indiferente e apatia, irritabilidade frequente, atraso no desenvolvimento ou regressão de etapas, distúrbios de alimentação, dificuldade de socialização.

Informar é cuidar

Este é um material que busca informar e divulgar a Rede de Apoio nas ações de cuidado e proteção à primeira infância. Cuidar dessa fase é cuidar do futuro da sociedade – ação contínua que envolve famílias, lideranças, entidades e setores diversos dispostos a contribuir para a proteção e garantia de direitos das crianças.

A Prefeitura de São José dos Campos, por meio da Secretaria de Educação e Cidadania, realiza ações e projetos para a sensibilização, capacitação e responsabilização dos profissionais da área de Educação Infantil e demais setores, com a participação de parceiros, visando ao desenvolvimento integral da criança, considerando os cuidados em saúde e a proteção social.

Ao garantirmos os direitos, o cuidado, a proteção e o afeto para as crianças do município, estamos promovendo o desenvolvimento saudável do nosso futuro e cumprindo com a principal missão da educação municipal: proporcionar o desenvolvimento dos alunos para o exercício pleno da cidadania.

Busque ajuda!

Em caso de alerta, suspeita ou constatação de violência contra a criança, a denúncia pode salvar vidas. Não fique em dúvida, busque ajuda! Aqui você encontra diversos contatos da Rede de Proteção de nosso município.

Disque 100

Serviço de denúncias e proteção contra violações de direitos humanos

Conselho Tutelar – Centro

(12) 3921-8705 / 3921-4525

Rua Major Francisco de Paula Elias, 255 – Jd. São Dimas

Conselho Tutelar – Leste

(12) 3922-7418 / 3921-4473

Rua dos Trevos, 56 – Jd. Motorama

Conselho Tutelar – Sul

(12) 3934-7005

Av. Cassiopéia, 47 – Jd. Satélite

Delegacia da Mulher

(12) 3941-4140

Av. Comendador Vicente de Paulo Penido, 234 – Pq. Residencial Aquarius

COI – Centro de Operações Integradas

Denúncias, plantão noturno e finais de semana

(12) 3925-6825

Você também pode procurar um serviço perto de sua residência:

- Unidade Básica de Saúde – UBS
- Centro de Referência de Assistência Social – CRAS
- Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Guia para orientar ações intersetoriais na primeira infância**. Brasília: MS/SAS/DAPES, 2018.

FICHA TÉCNICA

Assessoria Especial

Coordenadoria da Educação Infantil

Coordenadoria de Publicações Técnicas

Supervisão de Gráfica

Serviço Social

Secretaria de Educação e Cidadania

Secretaria de Saúde

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CIDADANIA

Rua Prof. Felício Savastano, 240 - Vila Industrial

CEP: 12220-270 - São José dos Campos - SP

Telefone: +55 (12) 3901-2000

Email: gabinetesme@sjc.sp.gov.br

Site: www.sjc.sp.gov.br



www.SJC.sp.gov.br



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS